Finalmente, ele chega lá!



Heródoto Barbeiro (*)

O presidente chega ao final do seu mandato com altos índices de popularidade.

É um indicativo de que seu partido tem amplas possibilidades de continuar no poder. Fatos não faltam. A propaganda oficial vende ao público a ideia de que o Brasil vive uma evolução sem precedentes em sua história. Fábricas, estradas que cortam o país de Norte a Sul, modernização dos portos e aeroportos, além da conquista do Oeste. O chefe de Estado tem boas relações com jornalistas e empresas de mídia. A imprensa não poupa reportagens sobre as grandes obras do governo, publicadas em branco e preto nos jornais e em cores nas revistas de circulação nacional.

Os anúncios do governo ocupam espaços publicitários na mídia impressa, na televisão e nas emissoras de rádio que chegam a todos os rincões do Brasil. Os analistas políticos apontam que o presidente não tem um opositor à sua altura e deve eleger seu sucessor.

A propaganda oficial não poupa a divulgação do crescimento econômico do país, apoiado em uma política nacional-desenvolvimentista, ou seja, em um casamento entre o capital estatal e o privado – nacional e internacional.

Com isso, o governo conta com o apoio dos partidos de esquerda, que estão de olho no interesse americano pelas riquezas nacionais, especialmente pelos minérios de que o Brasil é rico. Os investidores estrangeiros se sentem seguros para investir em novas fábricas, especialmente na indústria automobilística.

Há projetos populares com promessas de crescimento econômico, aumento da oferta de empregos e maior distribuição de renda. Ele e sua família usam e abusam dos voos em aviões da FAB e ninguém ousa perguntar quanto isso custa ao pagador de impostos.

As finanças públicas estão deterioradas e o presidente simplesmente ignora as principais recomendações do Fundo Monetário Internacional, como o controle da inflação e a redução do endividamento interno e externo. Isto culmina no rompimento do Brasil com o FMI, o que conta com o apoio dos partidos de esquerda.

Para a próxima eleição, não há nenhum líder tradicional da política com condições de chegar à Presidência da República, a menos que surja uma liderança inesperada. Juscelino Kubitschek prepara Brasília, terceira capital do Brasil, depois de Salvador e do Rio de Janeiro, para fazer a transferência da faixa presidencial. Seria o auge de sua passagem pelo governo: a Capital da Esperança, a conquista do Oeste e o crescimento de 50 anos em 5.

Mas, no meio do caminho, havia um populista; um pulista no meio do caminho: Jânio Quadros, armado de uma vassourinha para varrer a corrupção.

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e midia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

Microsoft oferecerá programa de desligamento voluntário a 60 mil funcionários

A Microsoft oferecerá pacotes de desligamento voluntário a cerca de 60 mil funcionários como parte de uma nova iniciativa de redução de custos. A medida é parte do movimento de reestruturação que vem ocorrendo no setor de tecnologia diante do cenário turbulento que envolve inteligência artificial (IA).

Vivaldo José Breternitz (*)

89Stocker_CANVA



A empresa já havia promovido cortes em seu quadro de pessoal ao longo deste ano. Em abril, anunciou um programa de aposentadoria voluntária para aproximadamente 7% de seus funcionários nos Estados Unidos. Na ocasião, a operação americana contava com cerca de 125 mil empregados. Globalmente, a Microsoft possui cerca de 223 mil colaboradores.

De acordo com a agência *Bloomberg*, também pessoas que atuam em áreas estratégicas como Xbox, Windows e Copilot, plataforma de inteligência artificial da companhia, estão incluídas no programa de desligamento. Por outro lado, funcionários ligados a cibersegurança, data centers e marketing não poderão aderir à iniciativa.

Em comunicado, a vice-presidente executiva e diretora de recursos humanos da Microsoft, Amy Coleman, afirmou que a medida busca oferecer uma alternativa aos profissionais que pretendem seguir novos caminhos fora da empresa.

"Esta oferta dá aos funcionários elegíveis que estejam considerando oportunidades fora da empresa a possibilidade de fazer essa transição agora, com suporte. Ao mesmo tempo, permite que as áreas participantes adaptem sua força de trabalho às mudanças nas necessidades do negócio", declarou.

A Microsoft não é a única gigante de tecnologia a adotar medidas de redução de pessoal. Neste ano, a Meta anunciou planos para cortar cerca de 10% de sua força de trabalho, o equivalente a aproximadamente 8 mil vagas. A Amazon também fez demissões, principalmente em sua divisão de varejo. Já a Oracle eliminou cerca de 21 mil postos de trabalho, reduzindo seu quadro em quase 13%; estima-se que o setor de tecnologia já eliminou algo entre 130 mil e 180 mil postos de trabalho em 2026.

Especialistas, no entanto, ainda questionam se essas iniciativas têm se traduzido em ganhos significativos de produtividade. Algumas empresas, como a própria Meta, chegaram a rever seus planos de cortes após os anúncios iniciais.

Essas demissões, aliadas à análise dos resultados de uma pesquisa divulgada pelo National Bureau of Economic Research, organização privada sem fins lucrativos fundada em 1920 e que tem como missão produzir e divulgar pesquisas econômicas independentes e apartidárias, reforça as dúvidas sobre os resultados imediatos da IA. Segundo a pesquisa, que ouviu 9 mil executivos seniores de diferentes países, 90% dos entrevistados afirmaram que a adoção da inteligência artificial ainda não resultou em aumento de produtividade em suas empresas.

Será que o hype envolvendo IA está diminuindo?

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor, diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas e pesquisador colaborador da Faculdade de Medicina de Jundiaí – vjnitz@gmail.com.

Plataforma do WhatsApp Business: saiba quem paga as novas tarifas e como reduzir o custo do atendimento

Desde o começo do mês, as respostas enviadas pela API passam a ser tarifadas. Para o Grupo Ótima Digital, o impacto depende menos do preço e mais da eficiência de cada conversa.

Apesar das novas regras de cobrança da Plataforma do WhatsApp Business já estarem valendo desde o primeiro dia de outubro em todo o país, ainda existem muitos empreendedores que não sabem da novidade ou, até mesmo, se a mudança afetará o próprio negócio. A conta é simples: as empresas que usam a versão plataforma passaram a pagar por cada retorno ao cliente, algo que até então era gratuito.

A tarifa vale para os envios dentro da janela de 24 horas, sejam elas escritas por atendentes, robôs ou ferramentas de inteligência artificial, e também para mensagens de utilidade, como confirmações de pedido e boletos.

Para Thiago Oliveira, CEO do Grupo Ótima Digital, um dos Business Solution Provider de WhatsApp da Meta no Brasil, a novidade mexe menos com o preço do canal e mais com a rotina de quem opera.

"A grande mudança está na forma como as empresas conduzem cada atendimento

Divulgação



Thiago Oliveira, CEO Grupo Ótima Digital

e aproveitam os dados que já têm. Um exemplo clássico é perguntar algo que já consta no cadastro, como CPF ou número do pedido. Nesse caso, paga-se por algo que não precisava existir", afirma.

Vale reforçar que a companhia que utiliza o aplicativo gratuito WhatsApp Business, aquele baixado na loja do celular, não é afetado. As novas regras se aplicam somente à API, a versão conectada a sistemas e plataformas com vários atendentes.

Menos mensagens, mesmo resultado

Com o WhatsApp integrado ao CRM, o sistema reconhece o contato pelo número e recupera os dados sozinho, o que pode reduzir uma etapa de identificação de oito para duas interações.

Substituir uma conversa longa com diversas trocas de mensagens com o cliente por botões e listas clicáveis é outro recurso. Além disso, também é válido agrupar informações, como a confirmação do pedido, o prazo de entrega e o código de rastreio que podem chegar em um único envio.

Já os assistentes virtuais treinados com as regras do negócio, como prazos, políticas de troca e formas de pagamento, resolvem mais demandas sem transferir o consumidor para outro setor. Revisar periodicamente os disparos automáticos completa a lista, uma vez que elimina avisos que se repetem.

News@TI

Parceria para formação em IA física focada em indústria

@A ABB Robotics, uma das empresas líderes mundiais em robótica, e NVIDIA firmaram uma parceria para preparar profissionais para a aplicação da inteligência artificial física (IA física) na indústria. A iniciativa combinará teoria, simulação e experiências práticas, com foco no desenvolvimento de competências para implementar sistemas robóticos inteligentes em ambientes produtivos. O anúncio é acompanhado pelo lançamento do estudo Preparing Talent for Industrial Physical AI, que analisa os desafios da formação profissional diante do avanço da tecnologia. O documento destaca dados de uma pesquisa global da Deloitte de 2026, segundo a qual 84% das organizações entrevistadas ainda não redesenharam funções considerando as capacidades da IA, embora 53% estejam desenvolvendo conhecimentos sobre a tecnologia. Instituições e empresas interessadas podem registrar seu interesse por meio do site oficial (https://campaign.abbrobotics.com/l/1114262/2026-09-22/96hj6l).

Aprender Conectado leva internet de alta velocidade a 20 mil escolas rurais em todo o país

@Quando Gerci Ferreira de Sousa assumiu a Secretaria Municipal de Educação de Berilo, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, ela encontrou escolas separadas por trajetos que podiam levar horas. Em 2021, durante a pandemia, as unidades de ensino enfrentavam um problema básico: a falta de comunicação. Para levar atividades aos estudantes, as equipes precisavam se deslocar até as comunidades, mas havia escolas situadas a 40 quilômetros da sede, com acesso por estradas difíceis e sem meios de contato com a Secretaria durante o período de aulas. "A comunicação era zero com as escolas", recorda. A chegada da internet de qualidade ajudou a romper esse isolamento. Diretores passaram a resolver demandas sem precisar sair da escola em busca de sinal, professores puderam participar de capacitações e os alunos ganharam acesso a pesquisas e recursos digitais.

App transforma sua coleção de álbuns em memória musical

Num mundo de playlists e singles, o *SongTiles* aposta no álbum. Criado pelo brasileiro Pedro Favaretto, o app funciona como uma casa digital para discos: o usuário monta a própria coleção com os álbuns que marcaram sua vida, tenha ou não o vinil ou o CD em casa. A partir dela, pode dar nota, escrever reviews, organizar, ouvir e descobrir música nova.

O SongTiles não é um serviço de streaming, mas se conecta diretamente a plataformas como Apple Music e Last.fm para integrar a escuta à coleção. Também não é uma rede social em que a timeline é o centro: as funções sociais existem em volta dos discos e do gosto de cada pessoa. A seguir, veja o que o app faz e como usar seus principais recursos (https://songtiles.com/?utm_source=PR&utm_medium=earned_media&utm_campaign=songtiles%5d(https://songtiles.com/?utm_medium=earned_media\&utm_campaign=songtiles).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** **José Leonil Lobato (1939-2026)**

Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia: Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br)
Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/
Espaço empresarial: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);
Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.